



Volume 1, Outubro-dezembro de 2005.

**O USO DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA CONVERSÇÃO
EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA¹**

Luciene Bassols Brisolará²

João Luís Rocha Paixão Côrtes²

RESUMO

Esta oficina tem como objetivo apresentar algumas técnicas para um bom desenvolvimento da conversação em sala de aula. Cremos que o componente lúdico deve ser considerado como um facilitador da conversação. Mais do que isso, a proposta é de um trabalho fundamentado em atividades criativas, que ajudem ao aluno a se sentir mais descontraído no momento de se expor diante dos demais companheiros.

PALAVRAS-CHAVES: Língua espanhola, componente lúdico, conversação.

ABSTRACT

The objective of this workshop is to present some techniques to develop conversation in classroom. We believe that the ludic component should be considered as a facilitator of conversation. Moreover, our proposal is to work with creative activities which make students perform loosely when exposing themselves in front of their fellowships

KEY WORDS: Spanish language, conversation, ludic component.

Tem sido uma preocupação constante de muitos docentes a busca em melhorar o dinamismo de suas aulas de tal maneira que, ao mesmo tempo em que tornem o ambiente de sala de aula menos entediante, igualmente venham a utilizar uma boa técnica de ensino/aprendizagem.

¹Oficina ministrada durante a III Semana Acadêmica de Letras da FURG, período 10 a 14 de outubro

² Professora de Língua Espanhola, Curso de Letras, DLA, Fundação Universidade Federal do Rio Grande, FURG, RS.

O enfoque comunicativo proporcionou uma contribuição muito importante para o melhor desenvolvimento das aulas, pois se investiu fortemente no uso da tecnologia e da ludicidade nas aulas de línguas estrangeiras. Uma das grandes mudanças em relação aos outros métodos foi o ensino centrado no estudante, além de a língua ser concebida como um instrumento de comunicação, ou seja, o ser humano usa a língua para comunicar uma mensagem a um interlocutor. Neste enfoque, pressupõe-se que, para que a comunicação seja feita de maneira adequada na língua estrangeira, segundo KONDO et al. (1997, p.123), *hay que presentar situaciones que promuevan la comunicacón y darle oportunidades al estudiante para que diga lo que quiere decir y elija la forma de decirlo. También, se debe dar a los estudiantes la oportunidad para expresar sus opiniones e ideas.*

Neste método, é fundamental que não se use em sala de aula a língua materna, uma vez que *el énfasis recae sobre la lengua con fines comunicativos* (KONDO, 1997:123). Com o uso do lúdico, o aluno passa a se sentir mais motivado para falar na língua estrangeira, sentindo-se mais confiante e seguro.

As técnicas lúdicas, aliadas ao uso das tecnologias, constituem um extraordinário instrumento de motivação, pois permite aos estudantes aprender em contextos específicos e desenvolver uma ampla gama de competências comunicativas e sociolingüísticas. Essas técnicas e recursos, além de motivadores, contribuem para a criatividade, desinibição, coerente avaliação dos progressos, fixação dos conhecimentos adquiridos e favorecem o fortalecimento da formação da personalidade do envolvido, na medida em que o inserem em um grupo de estudos. É importante destacar que a tecnologia é o recurso que mais motiva os estudantes, já que em si é algo familiar a toda a sociedade, que se usa em todas as situações da vida real.

Ao ensinar uma língua estrangeira, o professor tem como tarefa valorizar a participação e o raciocínio dos alunos, tornando as aulas mais interessantes e motivadoras, lançando mão de recursos apropriados para o desenvolvimento da aprendizagem. O educador passa a servir como um facilitador do conhecimento e os alunos começam a se sentir participantes da construção deste conhecimento e não simplesmente reprodutores de um saber já existente.

² Acadêmico do 4º ano do Curso de Letras, habilitação Português/Espanhol, DLA, FURG.

Possibilidades do lúdico no ensino da língua estrangeira

Uma proposta baseada na ludicidade proporciona um melhor desenvolvimento de habilidades como a produção oral e escrita da língua estrangeira, além de reforçar os conteúdos que são ensinados em sala de aula. De acordo com esses pressupostos, idealizamos atividades que estimulem a criatividade e que diversifiquem mais o ambiente escolar, tais como o trabalho com desenhos animados, músicas, propagandas diversas, entre outros. Acreditamos que com a aplicação de diversos recursos tecnológicos as aulas sejam mais produtivas e que os estudantes apresentem melhores resultados na aprendizagem da língua espanhola.

Nesta oficina são apresentadas quatro atividades nas quais se buscará mostrar como desenvolver a conversação através do lúdico. A primeira atividade consiste do trabalho com um desenho animado de Garfield. Apresentamos, num primeiro momento, um fragmento do desenho e, logo, dividimos o grupo em dois, solicitando que um grupo invente o início da história e, o outro, o final. Logo, cada grupo apresenta sua criação e comprovamos se há relação com a história original. O objetivo desta atividade é desenvolver a criatividade dos alunos e provocar a surpresa, uma vez que o fragmento escolhido é muito vago, ou seja, não diz muito da história.

A segunda atividade é intitulada “los noticieros”. Nela, começamos colocando a música “Noticiero”, de Ricardo Arjona, e, a partir da audição desta canção, mostramos notícias regionais encontradas em jornais da Espanha, Argentina, Uruguai, e pedimos ao grupo que criem um telejornal. Para a atividade, será necessária uma filmadora, pois tentamos reproduzir o mais fiel possível um telejornal de verdade. O objetivo desta atividade é estimular a crítica às notícias locais que aparecem na televisão e em jornais, uma vez, que na maioria dos casos, são de violência, corrupção, entre outras. Além disso, o importante do uso de músicas em geral como uma técnica lúdica é que costumam despertar um interesse positivo nos alunos e também podem oferecer uma integração de temas atuais, culturais, entre outros.

A terceira atividade consiste de uma “historieta loca”. Começamos contando o início de uma narrativa e entregamos aos alunos papéis com palavras difíceis de serem acrescentadas a uma história real. Solicitamos a cada aluno que tente dar continuidade à

narrativa, encaixando a palavra recebida na história. O objetivo desta tarefa é fazer com que o grupo pense rápido a respeito de um assunto e tente juntar coisas aparentemente impossíveis de aparecerem na mesma história.

Por fim, trabalhamos com uma quarta atividade, intitulada “publicidad”, em que dividimos os alunos em grupos e entregamos a cada grupo uma imagem de um invento de utilidade duvidosa. Cada grupo tem de criar uma propaganda para essa imagem e encontrar uma utilidade para a mesma. O objetivo desta tarefa é mostrar que a mídia tem, muitas vezes, o papel de encontrar utilidade para algumas coisas que, na verdade, são inúteis. Além disso, o aluno tem de usar o mecanismo de persuasão com o objetivo de convencer ao espectador de que seu produto é eficiente e tem alguma utilidade.

Considerações finais

Ao ensinarmos uma língua estrangeira devemos levar em conta que é muito importante a maneira com que se ensina. O uso de recursos lúdicos em sala de aula pode auxiliar o professor e também pode servir como um desinibidor. O lúdico no processo de ensino/aprendizagem é uma necessidade, pois leva o educando a tomar consciência de si, da realidade e a se esforçar em busca de conhecimentos, sem perder o prazer em aprender.

É fundamental que usemos este tipo de técnica em sala de aula, uma vez que a tecnologia é um atrativo no mundo e que uma grande parcela dos alunos tem acesso à internet, a jogos eletrônicos, a DVDs. Muitas vezes, quando o aluno chega na escola não tem interesse em aprender devido ao fato de as aulas serem pouco interessantes comparados à tecnologia existente à sua volta.

Adaptar-nos a esta era da informática e, conseqüentemente, da tecnologia é imprescindível para que os alunos tenham cada vez mais vontade de aprender e que não sintam que a escola é o único lugar que não querem estar, pois é entediante e desestimulante. O professor não pode esquecer que seu objetivo principal é o desenvolvimento da comunicação e que o lúdico é apenas mais um componente no momento de trabalhar com a conversação em aulas de espanhol como língua estrangeira.

No ensino do idioma Espanhol, o lúdico e o uso das tecnologias podem, portanto, ajudar muito na aquisição da escrita e da oralidade, pois trazem relaxamento e entretenimento à sala de aula, fazendo com que os estudantes se sintam mais soltos e mais motivados a aprender, e provocam a reflexão crítica acerca do contexto sócio-histórico.

Cabe ressaltar que se faz necessário uma mudança geral de comportamento por parte de nós, professores, uma vez que o mundo em que estamos educando está sofrendo uma grande crise e, portanto, apresentando muitas alterações. É preciso que nos adaptemos às novas exigências da educação e ao uso de tecnologias, pois os alunos têm cada vez mais acesso a computadores e, conseqüentemente, à internet. Com esta, a velocidade de informação mundial é muito rápida, por isso devemos usar desses recursos tecnológicos que, além de serem um atrativo a mais em nossa sala de aula, trazem consigo um mundo cheio de conhecimentos que podemos compartilhar com nossos educandos.

BIBLIOGRAFÍA

ABADÍA, Pilar Melero. *Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera*. Madrid: Edelsa, 2000.

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

BRISOLARA, Luciene Bassols; CÔRTEZ, João Luis Rocha Paixão. *Lo lúdico en clases de conversación de E/LE*. In: III Semana Acadêmica de Letras da FURG. Fundação Universidade Federal de Rio Grande: Rio Grande, 2005.

CÔRTEZ, João Luis Rocha Paixão. *Lo lúdico como factor de desarrollo de la oralidad y de la escrita del idioma español enseñado como lengua extranjera*. Anais do III Congresso Internacional das Linguagens. Erechim: URI, 2004.

_____. *O ensino da gramática da língua espanhola aliado à ludicidade*. III Fórum Internacional de Ensino de Línguas Estrangeiras. Pelotas: UCPel/UFPel, 2004.

FERNÁNDEZ, Cláudia. *Expertos en enseñanza del español como lengua extranjera: principios metodológicos de los enfoques comunicativos*. Madrid: Fundación Antonio de Nebrija, 1997.

GARGALLO, Isabel Santos. *Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera*. Madrid: Arco/Libros S.L., 1999.

KONDO, Clara Miki et al. *Expertos en enseñanza del español como lengua extranjera: historia de la metodología de lenguas extranjeras*. Madrid: Fundación Antonio de Nebrija, 1997.